

# INDICADORES ETHOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

GUIA TEMÁTICO  
MOBILIDADE URBANA

ANOS 13

AMMOSTRA

---



# INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS  
SUSTENTÁVEIS  
E RESPONSÁVEIS

Ciclo 2018/2019

AMORRA

**Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis: Guia Temático – Mobilidade Urbana** é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a suas empresas associadas.

#### **Realização**

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social  
Rua Bela Cintra, 952, 9º andar  
01415-904 - São Paulo, SP  
Tel.: (11) 3897-2400  
Fax: (11) 3897-2424  
E-mail: atendimento@ethos.org.br  
Visite nosso site: www.ethos.org.br

#### **Parceiros institucionais**

Alcoa, Carrefour, Coca Cola, Natura, Shell e Walmart Brasil

#### **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**

**Patrocínio:** Instituto Abradeel

#### **Guia Temático – Mobilidade Urbana**

**Patrocínio:** Friedrich-Naumann-Stiftung FÜR DIE FREIHEIT | Instituto Friedrich Naumann

#### **Coordenação do Guia Temático – Mobilidade Urbana**

Instituto Ethos - Flavia Resende, Ana Lucia de Melo Custodio e Juliana Soares  
Colaboradores do Instituto Ethos: Ivanaira Oliveira e Vinícius Hitoshi Gushikem  
Instituto Friedrich Naumann - Beate Forbriger e Bernardo Fialho

#### **Pesquisa e desenvolvimento**

MO3 – Gestão, Organização, Otimização e Operação (Shanna T. Lucchesi)

#### **Edição de texto**

Talitha Paratela

#### **Projeto e produção gráfica**

113 DC Design + Comunicação (projeto original)  
Fabio Meneguini e Mariana Peixoto (adaptação)

**São Paulo, março de 2019.**

**É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação, desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.**

#### **Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos**

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
2. Não damos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

**Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos pelo e-mail atendimento@ethos.org.br.**

# ÍNDICE

|   |      |
|---|------|
| <u>Prefácio</u>                                   | p.07 |
| <u>Apresentação</u>                               | p.08 |
| <u>Mapa de Indicadores</u>                        | p.14 |
| <u>Dimensão Visão e Estratégia</u>                | p.16 |
| <u>Dimensão Governança e Gestão</u>               | p.19 |
| <u>Dimensão Social</u>                            | p.24 |
| <u>Dimensão Ambiental</u>                         | p.36 |
| <u>Questões Quantitativas</u>                     | p.43 |
| <u>Os desafios da mobilidade urbana no Brasil</u> | p.47 |
| <u>Patrocinadores</u>                             | p.54 |

ANUÁRIO DE MOBILIDADE URBANA

## O PAPEL DAS EMPRESAS NA PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

Por muitos anos, cidades do mundo inteiro, planejadas e construídas erroneamente, centraram a solução aos problemas de mobilidade urbana na construção de infraestrutura para aumentar a capacidade viária e acomodar o crescente número de automóveis. O resultado disso foi o crescimento das deseconomias do transporte, como o congestionamento, a falta de segurança para pedestres, a poluição atmosférica, sonora e visual, e a demasiada ocupação do solo urbano, entre outras. O conceito de mobilidade sustentável surgiu pela preocupação com os efeitos nocivos do aumento da taxa de motorização, cujas consequências negativas já foram descritas. Um sistema de transporte sustentável permite atender às necessidades básicas da mobilidade, respeitando a saúde do homem e os ecossistemas, além de ser acessível aos mais pobres, funcionar de forma eficiente, oferecer várias opções para a escolha modal e estimular a economia<sup>1</sup>.

A grande maioria das empresas se insere no contexto urbano, e a relação de trabalho estabelecida com os empregados deve pressupor o deslocamento diário para chegar ao local de trabalho. O empresariado atua como indutor da mobilidade dos cidadãos e, portanto, também é responsável pelos impactos. Atentar para a forma de deslocamento dos empregados, além de trazer benefícios corporativos, também é uma questão de responsabilidade social, visto que os gastos com congestionamentos, consumo de energia, poluição do ar e acidentes de trânsito podem gerar custos à sociedade, que chegam a até 10% do produto interno bruto (PIB)<sup>2</sup>.

A fim de minimizar danos, as cidades vêm apostando no planejamento e na gestão da mobilidade, os quais requerem uma mudança cultural capaz de alterar a demanda e, sobretudo, reduzir a dependência do transporte individual motorizado. As organizações podem participar ativamente desse processo, criando ações e programas em busca de mobilidade corporativa sustentável e eficiente, sustentados por decisões de comitês internos de mobilidade e planejamento de longo prazo – ambos estruturados por um plano de mobilidade corporativa. Tais iniciativas devem se aplicar em âmbito interno e externo e objetivar a propagação e gestão de deslocamentos por meios de transportes sustentáveis.

Nesse cenário, para apoiar as empresas na incorporação de boas práticas de mobilidade, apresentamos o **Guia temático: mobilidade urbana** dos **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**. A publicação tem como objetivo avallar o engajamento das empresas na agenda de mobilidade urbana sustentável e internalizar o conceito para suas ações. Além do diagnóstico, a metodologia proporciona o acompanhamento e a evolução das práticas de mobilidade corporativa, orientando estratégias e políticas institucionais.

Convidamos todas as empresas e organizações a conhecer e usar este guia como base para traçar suas metas. Assim, promovemos juntos um ambiente mais inclusivo, mais acessível e menos poluído, com o uso do espaço de forma sustentável pelos atores da sociedade.

**Secretaria executiva do ForumMobi**

<sup>1</sup> BARTER, A.; ROAD, T. **Talking Steps: a community action guide to people-centred, equitable and sustainable urban transport**. Malasya: The Sustran Network, 2000.

<sup>2</sup> EMBARQ. **Passo a passo para a construção de um plano de mobilidade corporativa**. Disponível em: <http://wricidades.org/research/publication/passo-passo-para-constru%C3%A7%C3%A3o-de-um-plano-de-mobilidade-corporativa>. Acesso em 7 de dezembro de 2017.

## MOBILIDADE URBANA: UMA NECESSIDADE BÁSICA E EXPRESSÃO DE LIBERDADE

O Instituto Friedrich Naumann (IFN) compreende a mobilidade como uma necessidade básica do ser humano e, ao mesmo tempo, uma importante expressão de sua liberdade. Considerando as empresas como principais indutoras de deslocamentos nas cidades, o IFN acredita que elas devem se engajar e assumir relevante protagonismo nas transformações rumo a uma mobilidade urbana sustentável, multimodal e inclusiva. Adequar estratégias e práticas empresariais em termos de competitividade e sustentabilidade aos desafios desse processo significa agregar valor às cadeias produtivas e promover a saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Portanto, o IFN apoia e promove o **Guia temático: mobilidade urbana** dos Indicadores Ethos no conjunto de ações do ForumMobi, uma vez que tal iniciativa está alinhada com os valores e objetivos da organização na agenda urbana e da sustentabilidade. Ao fomentar avanços para a mobilidade corporativa com vistas a um crescimento econômico sustentável, favorável ao meio ambiente e à adaptação à mudança do clima, o guia temático representa uma valiosa ferramenta para empresas e organizações medirem seu grau de adoção às boas práticas de mobilidade urbana sustentável. Assim, poderão fortalecê-las ou reformulá-las de forma inovadora interna e externamente, economizando recursos, otimizando processos e aumentando sua competitividade, o que lhes permitirá se posicionar de forma diferenciada em seus respectivos mercados e afirmar seu papel como agentes da mudança.

Cordialmente,

Mit freundlichen Grüßen,

**Friedrich-Naumann-Stiftung/ Instituto Friedrich Naumann**

# INDICADORES ETHOS

## PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio. Propõem uma nova abordagem para a gestão, integrando os princípios da RSE e os comportamentos a ela relacionados com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis.

Os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis** tem como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, guiando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, seu propósito não é reconhecer organizações como sustentáveis ou responsáveis, mas intensificar o engajamento no tema.

A nova geração dos Indicadores Ethos foi desenvolvida para estar a serviço dos negócios, com funcionalidades que permitem total flexibilidade em sua aplicação e com relatórios mais próximos da realidade empresarial, que apoiam efetivamente a gestão, com mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

### O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.



## ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

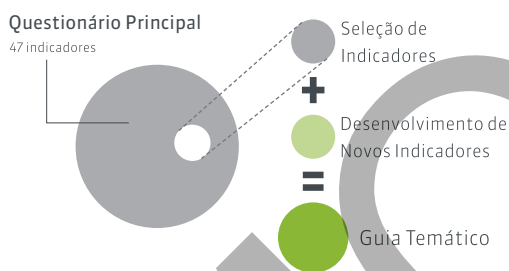
Os Indicadores Ethos são organizados em quatro grandes dimensões, as quais são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, que, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

**DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR**

## GUIA TEMÁTICO

No âmbito da nova geração dos Indicadores Ethos, está sendo desenvolvida uma série de guias temáticos para avaliar e acompanhar o desempenho das empresas signatárias de compromissos e pactos promovidos pelo Instituto Ethos ou organizações parceiras.

O **Guia Temático de Mudança do Clima** faz parte da série de guias de aprofundamento temático. Ele foi organizado a partir de uma *seleção do questionário principal dos Indicadores Ethos*, considerando-se a pertinência dos indicadores ao tema em questão, e traz *novos indicadores específicos*, com a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas e indicadores. Este guia é formado pelo conjunto de 10 indicadores, sendo um deles do questionário principal e nove novos que aprofundam o tema.



Seu conteúdo está alinhado com documentos internacionais, tendo como especial referência a Carta Aberta ao Brasil (2015), o Acordo de Paris e a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Plano Nacional de Adaptação (PNA). Conheça estes documentos de referência no final da publicação.

## EVOLUÇÃO DO SEU DESEMPENHO

Empresas interessadas em acompanhar a evolução de seu desempenho em práticas relacionadas à mudança do clima são convidadas a realizar aplicações anuais do **Guia Temático – Mudança do Clima**. Ao término de cada ciclo de preenchimento, será gerado um relatório consolidado com os estágios da empresa na gestão das questões relativas ao tema, comparando-os com os das demais empresas participantes.

## SOBRE O FÓRUM CLIMA

O Fórum Clima é um grupo de trabalho do Instituto Ethos criado para acompanhar os compromissos da **Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima**. Dele, participam empresas e organizações que enxergam a relevância do setor privado na edificação e consolidação de uma economia de baixo carbono, buscando novas oportunidades de negócios e reduzindo significativamente os impactos negativos da mudança do clima sobre o planeta. Esse trabalho coletivo vem realizando entregas essenciais para a criação e implementação de políticas públicas destinadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aprimorando as práticas empresariais. Em 2017, o grupo lança seu guia temático, na intenção de mobilizar empresas de todos os portes e setores para essa agenda. No mais, também em 2017, publica *Financiamento climático para adaptação no Brasil: mapeamento de fundos nacionais e internacionais*, elaborado em parceria com o WWF-Brasil e com apoio de conteúdo do World Resources Institute (WRI). Saiba mais em [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

## CARTA ABERTA AO BRASIL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA – 2015

A *Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima*, do Fórum Clima, reúne nove compromissos para as empresas diminuírem suas emissões de gases de efeito estufa e aproveitarem as oportunidades de uma economia de baixo carbono. São elas:

- A.** Definir metas de redução de emissões de GEE e aumentar sua eficiência energética.
- B.** Considerar no processo decisório de investimentos a precificação do carbono e a escolha de opções que promovam a redução das emissões de GEE em processos, produtos e serviços.
- C.** Buscar o desenvolvimento e a inovação, em produtos e processos, que otimizem recursos e reduzam emissões de GEE.
- D.** Atuar na cadeia de valor para reduzir as emissões de GEE de fornecedores e clientes, visando ser referência, em seu setor, na mitigação dos efeitos da mudança do clima.
- E.** Publicar anualmente o inventário das emissões de GEE, bem como divulgar as ações de mitigação e adaptação à mudança do clima.
- F.** Reduzir, de forma contínua, as emissões específicas de GEE e/ou o balanço líquido de CO<sub>2</sub>eq, por meio de ações de redução de emissões nos processos de produção, do investimento em energias renováveis, de captura/armazenamento e reúso de carbono e/ou do apoio a ações de conservação dos biomas.
- G.** Engajar as empresas, governo e sociedade civil no esforço de compreender o impacto das mudanças do clima nas regiões de atuação empresarial e planejar ações de adaptação.
- H.** Atuar proativamente na proposição de instrumentos que promovam a economia de baixo carbono.
- I.** Eliminar produtos oriundos de desmatamento ou exploração ilegal das redes de produção e comercialização.

Além dos compromissos direcionado as empresas, a carta apresenta propostas ao governo. Acesse [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br) para conhecer o documento completo.

## TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto desses quatro tipos de questão, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para o diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e não influenciam na geração do relatório. Porém, recomenda-se seu preenchimento para auxiliar o planejamento da empresa e a estruturação do relato de sustentabilidade.

|           | Questões de profundidade  | Questões binárias   | Questões quantitativas  | Questões descritivas                                       |
|-----------|---|---|---|--|
| O QUE SÃO | Representadas por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador. | Perguntas com respostas "sim" ou "não" que orientam com clareza a escolha do estágio. | Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos. | Buscam qualificar o atendimento das práticas do indicador. |

Para fazer *download* dos questionários dos Indicadores Ethos, acesse [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores).

O guia também dispõe de questões descritivas, que apoiarão a identificação de práticas e informações adicionais para a compreensão do desempenho das empresas participantes.

## COMO APLICAR O GUIA TEMÁTICO

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias, identificando quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador. Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema *on-line*. Em cada indicador, a partir das respostas a todas as questões binárias, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada. A escolha do estágio, no entanto, é definida pela empresa, que pode confirmar a indicação feita pelo sistema ou selecionar um estágio diferente, justificando a sua escolha. Por exemplo, é possível descrever as práticas adotadas e que, embora não descritas no questionário, justificam a seleção de um estágio diferente do que foi indicado pelo sistema.

Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, o relatório de diagnóstico contendo os desempenhos individuais e os comparativos com as demais empresas que responderam a mesma seleção de indicadores poderá ser acessado.

Ao obter o diagnóstico de sua empresa, vá para a etapa de planejamento. Mais importante do que os resultados é o que você planeja fazer com eles. No sistema dos Indicadores Ethos, as empresas associadas contam com o módulo de planejamento, que as apoia nessa etapa do processo de gestão da RSE/sustentabilidade.

O preenchimento dos indicadores quantitativos é opcional. Eles serão usados no módulo de planejamento e para o relato de sustentabilidade, constituindo-se numa referência para o estabelecimento das ações.

Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores).

### CONVERGÊNCIA COM OUTRAS INICIATIVAS

Para contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo, os Indicadores Ethos foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, enfatizando-se, sobretudo, a integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), os princípios do Pacto Global da ONU e a metodologia do CDP. Pelo Programa Latino-Americano de Responsabilidade Social Empresarial (Parse), a ferramenta consolida também a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos ao contexto de cada país participante.

# ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

NAVEGADOR:  
Dimensão/Tema/Subtema

Ambiental > Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecosistêmicos e a Biodiversidade

## Emissões de Gases de Efeito Estufa no Transporte de Produtos e Serviços

**MOB 12**

| ESTÁGIO 1   | CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL  | SIM                   | NÃO                   |                       |
|---|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| A empresa monitora e faz manutenção periódica de sua frota com vistas a reduzir as emissões de poluentes e gases de efeito estufa.  | <b>MOB12.1.1</b> A empresa monitora o consumo e rendimento de combustível de seus veículos a fim de reduzir as emissões.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.1.2</b> A empresa realiza a manutenção periódica dos veículos de sua frota conforme as determinações do fabricante, visando reduzir emissões.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.1.3</b> A empresa acompanha o desenvolvimento de tecnologias de diminuição das emissões de poluentes dos veículos da frota.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
| ESTÁGIO 2   | INICIATIVAS E PRÁTICAS  | SIM                   | NÃO                   |                       |
| A empresa controla a vida útil dos veículos da sua frota e implanta tecnologias com o objetivo de reduzir emissões.   | <b>MOB12.2.1</b> A empresa conhece suas fontes de emissões e seus impactos no ambiente.   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.2.2</b> A empresa controla a idade dos veículos da sua frota, pois entende que ela contribui com o aumento das emissões.   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.2.3</b> A empresa implanta tecnologias disponíveis no mercado para diminuir a emissão de poluentes em veículos da sua frota (por exemplo, filtros no escapamento etc.).                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.2.4</b> A empresa implanta tecnologias disponíveis no mercado para diminuir a emissão de poluentes em veículos da sua frota (por exemplo, filtros no escapamento etc.).                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
| ESTÁGIO 3   | POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO   | SIM                   | NÃO                   |                       |
| A empresa tem programas de inspeção veicular e procura adquirir veículos econômicos e menos poluentes, além de monitorar a emissão de material particulado dos veículos da sua frota.   | <b>MOB12.3.1</b> A empresa tem programas de inspeção veicular, tendo em vista a redução de emissões.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.3.2</b> É uma política da empresa primar pela aquisição de veículos econômicos e menos poluentes na sua renovação da frota.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.3.3</b> A empresa monitora a emissão de material particulado dos veículos da sua frota.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
| ESTÁGIO 4   | EFICIÊNCIA  | SIM                   | NÃO                   |                       |
| A empresa tem programas de renovação da frota e metas de redução das emissões recorrentes. Além disso, prima pela substituição do diesel por combustíveis menos poluentes. Desse modo, obteve alguma certificação relacionada à minimização do impacto ambiental das emissões de sua frota. | <b>MOB12.4.1</b> A empresa tem programas de renovação da frota com o objetivo de reduzir emissões.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.4.2</b> A empresa estabelece metas de redução das emissões (por exemplo, desenvolve iniciativas de substituição dos combustíveis utilizados por fontes limpas, busca eficiência no transporte etc.). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.4.3</b> A empresa obteve alguma certificação relacionada à redução do impacto ambiental das emissões de sua frota (por exemplo, ISO 14.064).   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.4.4</b> A empresa tem programas de mitigação do impacto ambiental de sua frota veicular (por exemplo, o tratamento de resíduos de óleo dos veículos).  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
|   | <b>MOB12.4.5</b> A empresa prima pela substituição do diesel por combustíveis menos poluentes (por exemplo, com baixa emissão de carbono).  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |                       |
| ESTÁGIO 5   | PROTAGONISMO  | SIM                   | NÃO                   | N/A                   |
| A empresa é reconhecida pela excelência em minimizar emissões de gases de efeito estufa, pois prioriza o uso de veículos de emissão zero e se prepara para a utilização de veículos elétricos, além de implementar programas de compensação pelo impacto ambiental gerado.                  | <b>MOB12.5.1</b> A empresa dá prioridade ao uso de veículos de emissão zero.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
|   | <b>MOB12.5.2</b> A empresa monitora as emissões de material particulado em toda a sua cadeia produtiva.   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
|   | <b>MOB12.5.3</b> A empresa prevê estações de carregamento para veículos elétricos de transporte coletivo (por exemplo, vans, ônibus fretados e caminhões).  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
|   | <b>MOB12.5.4</b> A empresa é reconhecida pela excelência em redução das emissões, tornando-se referência em ações de benchmark.   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
|   | <b>MOB12.5.5</b> A empresa não utiliza veículos a diesel em sua frota.  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
|   | <b>MOB12.5.6</b> A empresa tem programas de compensação pelo impacto ambiental gerado (por exemplo, áreas de reflorestamento e apoio a tratamento de resíduos, entre outros).                                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

**QUESTÃO DESCRITIVA**

**D.MOB.12.1** - Descreva a prática pela qual sua empresa tem sido referência em ações de benchmark

TÍTULO DO INDICADOR

QUESTÕES DE PROFUNDIDADE/ ESTÁGIOS

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

ESCOLHA O ESTÁGIO MAIS APROPRIADO

COR INDICA DIMENSÃO

QUESTÕES BINÁRIAS práticas que evidenciam o estágio

QUESTÃO COM OPÇÃO DE RESPOSTA N/A "NÃO APLICÁVEL"

## EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS



### ESTÁGIO 1 CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL

Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.



### ESTÁGIO 2 INICIATIVAS E PRÁTICAS

Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.



### ESTÁGIO 3 POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO

Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.



### ESTÁGIO 4 EFICIÊNCIA

Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).



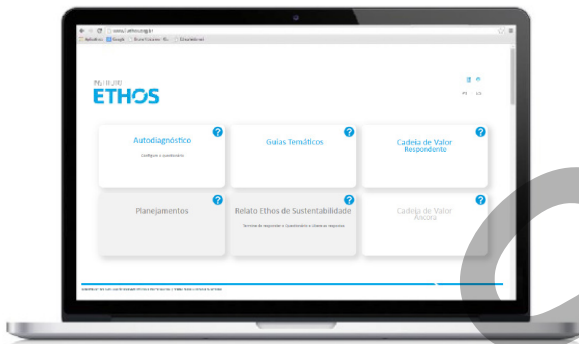
### ESTÁGIO 5 PROTAGONISMO

Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.

## SISTEMA ON-LINE

O uso do sistema *on-line* dos Indicadores Ethos é exclusivo para empresas associadas ao Instituto Ethos, que podem utilizá-lo na forma individual ou aderindo aos programas desenvolvidos pela Instituição (Programa de Desenvolvimento da Sustentabilidade na Cadeia de Valor, entre outros).

Pelo link [www.ethos.org.br/associe-se](http://www.ethos.org.br/associe-se), sua empresa saberá como associar-se e ter pleno acesso ao sistema.



## FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ON-LINE

O sistema *on-line* dos Indicadores Ethos conta com funcionalidades e relatórios que apoiam a gestão da RSE/sustentabilidade.

- **Autodiagnóstico.** Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o desempenho daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.
- **Planejamento.** A partir do relatório de diagnóstico, as empresas podem priorizar os indicadores para o planejamento no próprio sistema, escolhendo as questões que vão tratar e gerenciar, e estabelecendo e acompanhando metas, prazos e recursos.
- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O sistema *on-line* auxilia a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e optar pelo estágio que julgar mais adequado.
- **Relato de sustentabilidade.** Esta funcionalidade permite que a empresa gere automaticamente seu relato de sustentabilidade, logo após o preenchimento. O documento pode ser editado com a identidade visual da sua empresa e, posteriormente compartilhado com seus públicos e, assim, dar visibilidade às ações sustentáveis da companhia. Além disso, a funcionalidade também indica a convergência entre os indicadores respondidos e as demais iniciativas correlacionadas aos Indicadores Ethos, como as Diretrizes para o Relatório de Sustentabilidade GRI G4, os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Norma ABNT ISO 26000 e a metodologia do CDP, entre outras.

## PASSOS PARA USO DO SISTEMA ON-LINE

1. Acesse o site [www.ethos.org.br/indicadoresethos](http://www.ethos.org.br/indicadoresethos).
2. Ingresse no sistema usando seu *login* e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O *login* será o *e-mail* informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário. O sistema vai enviar um *link* para a ativação do seu cadastro. Caso demore a receber a mensagem, verifique sua caixa de *spam*.
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema.
4. Acesse a opção **Autodiagnóstico** para configurar o questionário. Você poderá criar seu próprio questionário, de acordo com as necessidades de sua empresa, personalizando a seleção de indicadores em **Meus Indicadores** ou utilizando uma das pré-formatações sugeridas pelo Instituto Ethos. Ao selecionar o **Guia Temático**
  - **Mobilidade Urbana** sua empresa se aprofundará nesse tema, especificamente.
5. Após a seleção do questionário, preencha-o e envie as respostas pelo próprio sistema *on-line*.
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas, em formato *on-line* ou PDF. O documento apresenta dados que resultam de uma autoavaliação. Esse diagnóstico não tem, portanto, caráter de certificação. Seu objetivo é proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de RSE e sustentabilidade.
7. As questões quantitativas podem ser respondidas mesmo depois de as respostas às questões qualitativas terem sido liberadas, até o término do ciclo de preenchimento vigente.
8. Após o envio do questionário, o sistema vai liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

**Garantimos total sigilo sobre os dados informados.** Os resultados comparativos consideram o desempenho médio das demais participantes, sem que os desempenhos individuais sejam divulgados

## ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso site ([www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores)), encontram-se algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos.

## GLOSSÁRIO

Também no nosso site, está disponível um glossário de definições e conceitos, cujo objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

## CORRELAÇÕES

Com a evolução do movimento de RSE e sustentabilidade, muitas foram as iniciativas desenvolvidas ao redor do mundo para estimular as empresas e diferentes organizações a incorporar práticas compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Cada uma delas foi criada com um propósito específico. No entanto, todas abordam temas comuns, pertinentes à agenda da RSE e sustentabilidade. Para que os negócios integrem a sustentabilidade em suas estratégias, é preciso reconhecer e atuar sobre essas convergências.

As correlações apresentadas no fim desta publicação são resultado de análises do Instituto Ethos e têm como objetivo confirmar a função dos Indicadores Ethos como sinalizadores de caminhos possíveis para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e responsáveis.

## USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos e seus guias temáticos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail [cadeiadevalor@ethos.org.br](mailto:cadeiadevalor@ethos.org.br).

Para mais orientações e informações, acesse [www.ethos.org.br/indicadores](http://www.ethos.org.br/indicadores) ou contate-nos pelo e-mail [indicadores@ethos.org.br](mailto:indicadores@ethos.org.br).

AMMOS STRA

- 1 Estratégias para a Sustentabilidade
- MOB 1** Estratégias de mobilidade urbana sustentável
- 2 Proposta de Valor
- 3 Modelo de Negócios

**TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL**

**Subtema: Governança e Conduta**

- 4 Código de Conduta
- 5 Governança da Organização (empresas de capital fechado)
- 5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)

**MOB 2** Gestão da Mobilidade Corporativa

**MOB 3** Gestão dos Resultados Econômicos relacionados à Mobilidade

- 6 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/Sustentabilidade
- 7 Engajamento das Partes Interessadas

**Subtema: Prestação de Contas**

- 8 Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
- 9 Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados
- 10 Comunicação com Responsabilidade Social

**TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO**

**Subtema: Concorrência Leal**

- 11 Concorrência Leal

**Subtema: Práticas Anticorrupção**

- 12 Práticas Anticorrupção

**Subtema: Envolvimento Político Responsável**

- 13 Contribuições para Campanhas Eleitorais
- 14 Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

**MOB 4** Liderança Política e Desenvolvimento de Capacidades para a Mobilidade Urbana

**Subtema: Sistemas de Gestão**

- 15 Gestão Participativa
- 16 Sistema de Gestão Integrado
- 17 Sistema de Gestão de Fornecedores
- 18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos
- 19 Gestão da RSE/Sustentabilidade

**TEMA: DIREITOS HUMANOS**

**Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos**

- 20 Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos
- 21 Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos
- 22 Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

**Subtema: Ações Afirmativas**

- 23 Promoção da Diversidade e Equidade
- MOB 5** Equidade e Acessibilidade Universal

**TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO**

**Subtema: Relações de Trabalho**

- 24 Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)
- 25 Relações com Sindicatos
- MOB 6** Racionalização do Uso do Automóvel
- MOB 7** Incentivo ao Uso de Transporte não Motorizado
- MOB 8** Promoção do Uso do Transporte Público

**Subtema: Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento**

- 26 Remuneração e Benefícios
- 27 Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
- 28 Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade

**Subtema: Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida**

- 29 Saúde e Segurança dos Empregados
- 30 Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho
- MOB 9** Flexibilização da Jornada de Trabalho e Melhoria da Qualidade de Vida
- MOB 10** Impacto da Mobilidade Urbana na Saúde Individual
- MOB 11** Prevenção de Acidentes de Trânsito e Melhoria da Segurança Pública

**TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR**

**Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor**

- 31 Relacionamento com o Consumidor
- 32 Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

**Subtema: Consumo Consciente**

- 33 Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

**TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO**

**Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento**

- 34 Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
- 35 Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais
- 36 Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

**TEMA: MEIO AMBIENTE**

**Subtema: Mudanças Climáticas**

- 37 Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas
- 38 Adaptação às Mudanças Climáticas

**Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade**

- 39 Sistema de Gestão Ambiental
- 40 Prevenção da Poluição
- MOB 12** Emissões de Gases do Efeito Estufa no Transporte de Produtos e Serviços
- MOB 13** Produção de Ruídos no Transporte
- 41 Uso Sustentável de Recursos: Materiais
- 42 Uso Sustentável de Recursos: Água
- 43 Uso Sustentável de Recursos: Energia
- MOB 14** Eficiência Energética em Viagens Institucionais
- MOB 15** Eficiência energética na Mobilidade das Operações Empresariais
- 44 Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais
- 45 Educação e Conscientização Ambiental

**Subtema: Impactos do Consumo**

- 46 Impactos do Transporte, Logística e Distribuição
- 47 Logística Reversa

DIMENSÃO

# VISÃO E ESTRATÉGIA

ANUNCIOS



|                  |  |
|------------------|--|
| <b>TEMA</b>      | <b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b><br>A visão e a estratégia de uma empresa constituem as bases para a definição de suas ações, por isso, devem ser claramente validadas pela organização. Devido à sua importância, recomenda-se que, tanto a visão como as estratégias da empresa incorporem atributos de sustentabilidade, os quais devem estar igualmente presentes tanto em produtos e serviços oferecidos como no <i>modus operandi</i> corporativo – ou seja, na forma como a empresa se organiza e realiza suas operações.  |
| <b>SUBTEMA</b>   | <b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b><br>Cada vez mais, as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes. Entender as novas demandas da sociedade e transformá-las em estratégia pode ser um caminho a percorrer, o qual aponta para produtos desenvolvidos sob princípios de sustentabilidade e inclusão social.   |
| <b>INDICADOR</b> | <b>MOB 01</b><br><b>ESTRATÉGIAS DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL</b><br>As empresas são dependentes da qualidade e disponibilidade do transporte. Seus empregados precisam deslocar-se diariamente de casa para o trabalho, seus produtos precisam chegar aos consumidores e seus fornecedores necessitam entregar matérias-primas para suas atividades. Nessa perspectiva, são agentes atuantes na condição da mobilidade em seu local de atuação. Este indicador busca avaliar como a empresa se posiciona diante da temática da mobilidade urbana, verificando a internalização do tema em seus valores e estratégias, bem como em seu modelo de negócio. |

AMMOS STRA

**ESTÁGIO 1 CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL SIM NÃO**

A empresa reconhece a importância de se comprometer com a promoção de boas práticas de mobilidade corporativa.

- MOB 1.1.1** A empresa, especialmente sua alta liderança, compreende que suas ações podem impactar a mobilidade urbana de sua região.  SIM  NÃO
- MOB 1.1.2** A empresa reconhece a importância de se comprometer com a promoção da mobilidade de seus empregados.  SIM  NÃO

**ESTÁGIO 2 INICIATIVAS E PRÁTICAS SIM NÃO**

A empresa identifica oportunidades e possíveis barreiras para a melhoria da mobilidade urbana, envolvendo seus empregados e reorganizando o trabalho, de forma a impactar positivamente a mobilidade urbana.

- MOB 1.2.1** A empresa realiza pesquisas com seus empregados para identificar as oportunidades de melhoria da mobilidade corporativa.  SIM  NÃO
- MOB 1.2.2** A empresa identifica possíveis barreiras à melhoria da mobilidade corporativa.  SIM  NÃO
- MOB 1.2.3** A empresa se utiliza de alternativas diferenciadas de organização do trabalho, voltadas para o impacto positivo na mobilidade urbana em sua gestão (por exemplo, a alteração da jornada de trabalho e redução de deslocamentos profissionais e logísticos, entre outros).  SIM  NÃO

**ESTÁGIO 3 POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO SIM NÃO**

A empresa avalia e gerencia riscos de curto e médio prazo relacionados à mobilidade corporativa.

- MOB 1.3.1** A empresa avalia riscos estratégicos, operacionais, financeiros ou regulatórios relacionados aos impactos de curto e médio prazo decorrentes das ações de mobilidade corporativa.  SIM  NÃO
- MOB 1.3.2** A empresa gerencia os riscos relacionados aos impactos de curto, médio e longo prazo envolvendo ações de mobilidade corporativa.  SIM  NÃO

**ESTÁGIO 4 EFICIÊNCIA SIM NÃO**

Mobilidade corporativa é um tema estratégico para a empresa, fazendo parte de seus processos de decisão e motivando a criação de um plano de ação destinado à sua promoção e otimização.

- MOB 1.4.1** A empresa inclui a promoção da mobilidade corporativa como fator determinante nas decisões de compras, investimentos e financiamentos.  SIM  NÃO
- MOB 1.4.2** A empresa tem um plano de ação com foco na promoção e otimização da mobilidade corporativa.  SIM  NÃO
- MOB 1.4.3** A empresa considera a mobilidade corporativa como elemento estratégico na escolha do local e layout da instalação de sua sede, dos demais espaços de trabalho e do ambiente de alocação dos empregados.  SIM  NÃO

**ESTÁGIO 5 PROTAGONISMO SIM NÃO**

A empresa pensa em mobilidade corporativa visando ao longo prazo e reformulou seu modelo de negócio incorporando essa agenda à cultura organizacional. Além disso, vinculou sua imagem à promoção da mobilidade urbana sustentável.

- MOB 1.5.1** A empresa considera cenários de longo prazo relacionados às questões de mobilidade corporativa em seu planejamento estratégico.  SIM  NÃO
- MOB 1.5.2** A empresa vincula sua imagem às práticas de mobilidade urbana sustentável.  SIM  NÃO
- MOB 1.5.3** A empresa reformulou seu modelo de negócio, buscando inserir nele os preceitos da mobilidade urbana sustentável.  SIM  NÃO

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar: